

Participação das mulheres nas independências da América

8º ANO
Aula 27 – 2º Bimestre





Conteúdo

- Mulheres na independência da América;
- Independência da América.



Objetivos

- Promover a compreensão e o reconhecimento do protagonismo das mulheres no processo de independência da América;
- Analisar e refletir sobre as biografias de mulheres que, por meio de estratégias diversas, desempenharam papéis fundamentais nos processos revolucionários.



Para começar



Luisa Cáceres de Arismend

Manuela Sáenz

Josefa Ortiz de Domínguez

Bartolina Sisa

Manuela Sáenz

Maria Quitéria

Manuela Beltrán

Leona Vicario

María Fermina Rivera

Você conhece a história de alguma das mulheres relacionadas acima?



Levante a mão quem quer responder!



Para começar

emmm...



Esses nomes representam algumas das muitas mulheres notáveis que participaram ativamente nas lutas pela independência na América Latina, mesmo que suas contribuições históricas tenham sido negligenciadas por muito tempo.

Essas mulheres não apenas participaram nas linhas de frente das batalhas, mas também desempenharam papéis fundamentais na formação de novas nações da América Latina. No entanto, nos livros de História, é escassa ou quase inexistente a menção às mulheres que se destacam por lutarem pela independência no século XIX na região.



Foco no conteúdo

 **VAMOS
ESTUDAR?**

A professora e pesquisadora da USP, Maria Ligia Coelho Prado, destaca a importância de considerar a participação política das mulheres durante esse período. Elas não foram devidamente reconhecidas e valorizadas. Entre as figuras mais conhecidas, estão Maria Quitéria, uma baiana que se disfarçou de homem para lutar no exército insurgente, e Josefa Ortiz de Domínguez, mexicana conhecida por ter proclamado o "grito da Independência".

As mulheres que lutaram pela independência do México



Maria Ligia Coelho Prado



Foco no conteúdo

Há muitas outras mulheres desconhecidas que desempenharam papéis diferentes nos movimentos de libertação. Durante esse período, as mulheres muitas vezes acompanhavam seus maridos-soldados, inclusive com filhos, e trabalhavam como cozinheiras, lavadeiras e costureiras em troca de dinheiro, uma vez que o suprimento regular para as tropas era escasso.

María Fermina Rivera





Foco no conteúdo

Vamos refletir
juntos!

emmm...



Pensar na bibliografia dessas mulheres...

Vamos ressaltar que, em geral, as biografias dessas heroínas foram escritas por homens, os quais, em suas narrativas, retratam concepções sobre essas mulheres. Nas biografias, os atos femininos não eram motivados pela razão, mas sim pelo coração e pela emoção. Também era enfatizado que elas ingressavam na política para lutar por sua causa. Além disso, nas biografias, as mulheres nunca ficavam sozinhas, pois estavam sempre cercadas pela família, marido e filhos. Os maridos desempenhavam um papel fundamental, já que, em muitos casos, eram eles que motivavam suas esposas a lutarem pela emancipação. Os assuntos políticos estavam presentes no ambiente familiar, pois a nação e a família eram aspectos interligados naquela época.



Foco no conteúdo

Vamos refletir
juntos!

emmm...



Atitude historiadora

Estudantes, é importante refletirmos sobre como os estereótipos de gênero e preconceitos culturais podem funcionar como formas de exclusão, por exemplo, das mulheres no interior da narrativa histórica, subestimando suas contribuições. É necessário reinterpretar a história, ampliando as pesquisas e buscando fontes alternativas para resgatar e dar voz às mulheres. Valorizar as fontes femininas é fundamental para compreender suas perspectivas e papéis, proporcionando uma visão mais equilibrada dos eventos.



Na prática

Vamos assistir ao vídeo para responder.

BNCC EF08HI11



**MULHERES NAS LUTAS DE INDEPENDÊNCIA
DA AMÉRICA LATINA**

Maria Ligia Prado



<https://www.youtube.com/watch?v=rMTnMuLN-5Q>

Quais são os desafios enfrentados ao estudar a participação feminina nos movimentos de independência da América Latina no século XIX devido ao silenciamento predominante em registros históricos escritos por homens?



Foco no conteúdo

Josefa Ortiz de Domínguez foi uma mexicana que desempenhou um papel significativo na luta pela independência do México. Ela ficou conhecida por proclamar o "grito da Independência", um chamado à rebelião contra o domínio espanhol, que se tornou um marco importante no processo de independência do país.

Nascimento: 8 de julho de 1768 – Valladolid, Nova Espanha

Morte: 2 de março de 1829 (55 anos) – Cidade do México, México



Josefa Ortiz de Domínguez



Foco no conteúdo

Manuela Sáenz foi uma figura importante na luta pela independência do Equador e uma companheira próxima de Simón Bolívar, líder revolucionário sul-americano. Sáenz desempenhou um papel ativo na resistência contra as forças coloniais espanholas e teve uma influência significativa nos eventos políticos da época.

Nascimento: 27 de dezembro de 1797 – Quito, Equador

Falecimento: 23 de novembro de 1856 – Paíta, Peru



Manuela Sáenz



Foco no conteúdo

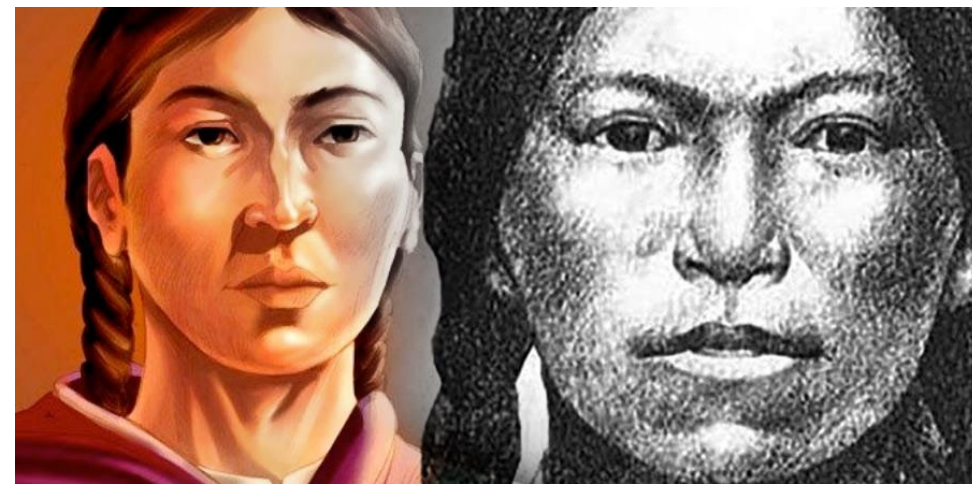
Bartolina Sisa foi uma líder indígena que desempenhou um papel importante na luta pela independência da Bolívia. Ela liderou um movimento de resistência indígena contra o domínio espanhol, defendendo os direitos e a liberdade de seu povo. Sua coragem e dedicação a tornaram uma figura emblemática da luta pela independência na Bolívia.

Nascimento: 24 de agosto de 1753 –
Corregimiento de La Paz

Falecimento: 5 de setembro de 1782 –
La Paz, Bolívia



*Nota de 200 bolivianos –
Bartolina Sisa*



Bartolina Sisa



Foco no conteúdo

Juana Azurduy de Padilla foi uma guerreira boliviana que se destacou nas batalhas pela independência do país. Ela liderou um grupo de combatentes indígenas e desempenhou um papel fundamental na resistência contra as forças espanholas, lutando com bravura e fortalecendo a defesa da liberdade e da autodeterminação da Bolívia.

Nascimento: 12 de julho de 1780 – Chuquisaca, Bolívia

Falecimento: 25 de maio de 1862 – Sucre, Bolívia



Retrato de Juana Azurduy



Foco no conteúdo

Luisa Cáceres de Arismendi foi uma heroína venezuelana que foi aprisionada pelas forças espanholas devido à sua participação ativa na luta pela independência da Venezuela.

Sua coragem e resistência diante da adversidade a alçaram como um símbolo de resistência e inspiração para seu povo.

Nascimento: 25 de setembro de 1799 – Caracas , Venezuela

Morte: 28 de junho de 1866 (66 anos) – Caracas , Venezuela



Luisa Cáceres de Arismendi



Foco no conteúdo

Manuela Beltrán foi uma líder colombiana que liderou revoltas populares contra a coroa espanhola durante as lutas pela independência da Colômbia. Seu ativismo e liderança foram fundamentais para mobilizar o povo colombiano em busca da liberdade e da autonomia política.

Nascimento: 13 de março de 1724 – Socorro, Colômbia

Falecimento: 28 de julho de 1819



José Maria Espinosa. La Pola na capela, 1857. Óleo sobre tela. Câmara Municipal de Villa de Guaduas



Na prática

De acordo com seus conhecimentos obtidos até aqui, discuta com seu(sua) colega sobre a seguinte questão e registre no caderno:

- a) Quais foram os principais feitos de Manuela Sáenz na luta pela independência do Equador e qual foi sua influência política na época?
- b) Como Juana Azurduy de Padilla se destacou nas batalhas pela independência da Bolívia e qual foi seu papel na resistência contra as forças espanholas?
- c) Qual foi o impacto da prisão de Luisa Cáceres de Arismendi na luta pela independência da Venezuela e como ela se tornou um símbolo de resistência para seu povo?

Em seguida, vamos socializar com a turma. Comecem!

**TODO MUNDO
ESCREVE!**





Aplicando



- Vamos elaborar um **cartão-postal**. Vocês devem, como investigadores da história, pesquisar algumas mulheres que participaram dos movimentos de independência das Américas e de que maneira seus atos interferiram nesse processo.
- Seleccionem, na lista apresentada abaixo, uma delas e elaborem, em grupos, um **cartão-postal** contando sua história a um(a) amigo(a).
- Vocês podem postar o resultado do trabalho de seu grupo em uma rede social ou enviá-lo às colegas por meio de aplicativos de mensagens instantâneas.

| **Manuela Gandarillas – Policarpa Salavarrieta – Juana Azurduy de Padilla**

| **– Manuela Sáenz – Josefa Ortiz de Domínguez – Maria Quitéria de Jesus**



O que aprendemos hoje?

Hoje, na aula de História, aprendemos sobre a importância de promover a compreensão e o reconhecimento do protagonismo das mulheres no processo de independência da América. Analisamos e refletimos sobre as biografias de mulheres que, por meio de diferentes estratégias, desafiaram as convenções sociais e desempenharam papéis que retratam os movimentos revolucionários da época. Essas mulheres sentiram coragem, experiência e comprometimento com a causa da libertação de seus países, e contribuíram de maneira significativa para a formação das novas nações na América Latina.



Referências

LEMOV, D. **Aula Nota 10 2.0: 62 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula**. Porto Alegre: Penso, 2018.

LÓPEZ CHIRICO, S. **América Latina na hora da independência**. 1ª edição – São Paulo, SP: Secretaria de Estado da Educação, Fundação Memorial da América Latina, 2008.

PRADO, Maria Lígia Coelho. "A participação das Mulheres nas lutas de Independência Política da América Latina". In: **América Latina no século XIX: Tramas, telas e textos**. São Paulo, EDUSP, 2004. 2ª ed.

PRADO, Maria Lígia. **A formação das nações latino-americanas**. São Paulo: Atual. 1986.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo Paulista: Etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental**. São Paulo, 2019.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo em Ação**. Coordenadoria Pedagógica – COPED. São Paulo, 2023.



Referências

Lista de imagens e vídeos

Slide 5 – <https://historia.fflch.usp.br/maria-ligia-coelho-prado> e <https://www.infobae.com/br/2022/04/08/quero-viver-livre-quem-sao-as-mulheres-que-lutaram-pela-independencia-do-mexico/>

Slide 6 – https://es.wikipedia.org/wiki/Mar%C3%ADa_Fermina_Rivera#/media/Archivo:Mosaico_de_Mar%C3%ADa_Fermina_de_Rivera_de_Tlaltizap%C3%A1n.jpg

Slide 9 – <https://www.youtube.com/watch?v=rMTnMuLN-5Q>

Slide 10 – https://pt.wikipedia.org/wiki/Josefa_Ort%C3%ADz_de_Dom%C3%ADnguez#/media/Ficheiro:Josefa_Ortiz,_%C3%B3leo_sobre_tela.jpg

Slide 11 – https://pt.wikipedia.org/wiki/Manuela_S%C3%A1enz#/media/Ficheiro:Manuela_S%C3%A1ens_Thorne.jpg



Referências

Lista de imagens e vídeos

Slide 12 -

<https://enciclopediabilletesmundiales.wordpress.com/2019/06/11/nuevo-billete-de-200-bolivianos-de-bolivia-2019/> e

<https://www.boliviacultural.com.br/noticia/bartolina-sisa-sangue-de-indigena-e-semente-de-transformacao>

Slide 13 -

https://pt.wikipedia.org/wiki/Juana_Azurduy#/media/Ficheiro:Juana_Azurduy.jpg

Slide 14 -

https://en.wikipedia.org/wiki/Luisa_C%C3%A1ceres_de_Arismendi#/media/File:LuisaC%C3%A1ceresD%C3%ADazdeArimendi.jpg

Slide 15 - <https://patronatocolombiano.com/policarpa-salavarrieta/>

Material Digital

